

SE REFLETIR- MOS

Se refletirmos na Terra, diante
daqueles que, porventura, nos ofendam, que
todos eles, tanto quanto nós, estão igualmente:
fiscalizados pela lei de causa
e efeito, na bica de serem também feridos nos

URGÊNCIA

espinheiros da experiência;
ameaçados pelo guante invisível
de provações dolorosas;
rodeados de obstáculos que
demoram a perceber;
seguidos pelas tribulações e lutas
que lhes esperam no mundo os entes amados;
marcados por enfermidades
potenciais que acabarão talvez por exigir-lhes
cuidados de sacrifício;
anotados para situações aflitivas
que a existência nos apresenta a cada dia,
por testes de melhoria em tempo determinado;
cercados pelas dificuldades que
enxameiam no caminho de todos;
observados para transformações
e mudanças que lhes visitarão a estrada,
inevitavelmente, com vistas ao burilamento
próprio, qual acontece a nós mesmos.

Se entendermos que os nossos prováveis ofensores jazem expostos, tanto quanto nós, às lutas e sofrimentos de que todos necessitamos no auto-aperfeiçoamento, decerto que só lhes responderíamos aos golpes, que nos venham a desferir, com bondade e compreensão, amor e tolerância e nem mesmo perderíamos um só minuto, com desencanto e lamentação, de vez que, para educar o coração, todos nos achamos matriculados na escola da vida e para reparar nossos erros e falhas dentro dela em qualquer situação, bastar-nos-á unicamente viver.

SOMENTE O AMOR

Cada criatura vive no centro das realizações dos seus próprios pensamentos, como a raiz da árvore se mantém sob o tronco e sob a ramaria que nutriu e desenvolveu.

Todos estamos limitados, por isso,